

Boletim Epidemiológico

Gerência Regional de Saúde Ituiutaba / SES-MG / Ministério da Saúde

1ª edição

Sífilis | 2020/2021

Elaborado por:

Betânia Rosado Araújo

Enfermeira Responsável Técnica em IST/AIDS, sífilis e hepatites virais.

Editorial

Esta edição do Boletim Epidemiológico de Sífilis, da Gerência Regional de Saúde Ituiutaba, disponibiliza dados básicos, indicadores e análises epidemiológicas sobre as tendências da sífilis nesta microrregião, relacionando-as ao cenário no estado de Minas Gerais, e no Brasil como um todo.

Neste contexto, são apresentados os casos de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita, notificados até 31 de dezembro de 2021 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Neste sentido, a GRS/Ituiutaba busca ampliar o acesso às informações sobre a atual situação da sífilis em toda a microrregião, além de manter a realização de diversas estratégias para o controle da infecção, entre as quais distribuição de insumos de diagnóstico e tratamento (testes rápidos, penicilina benzatina e cristalina), campanhas de prevenção e capacitações aos profissionais de saúde envolvidos nesse processo.

Introdução

As IST representam um problema de saúde pública em todo o mundo, na medida em que estão entre as infecções transmissíveis mais comuns e atingem potencialmente a vida de milhões de pessoas, causando impacto especialmente sobre a saúde reprodutiva e infantil, ocasionando consequências como infertilidade e complicações na gestação e no parto, morte fetal e diversos agravos à saúde da criança.

Segundo a OMS, o panorama da sífilis no Brasil não diverge do de outros países. Os números de casos são preocupantes, o que demonstra a necessidade de reforço às ações de vigilância, prevenção e controle da infecção.

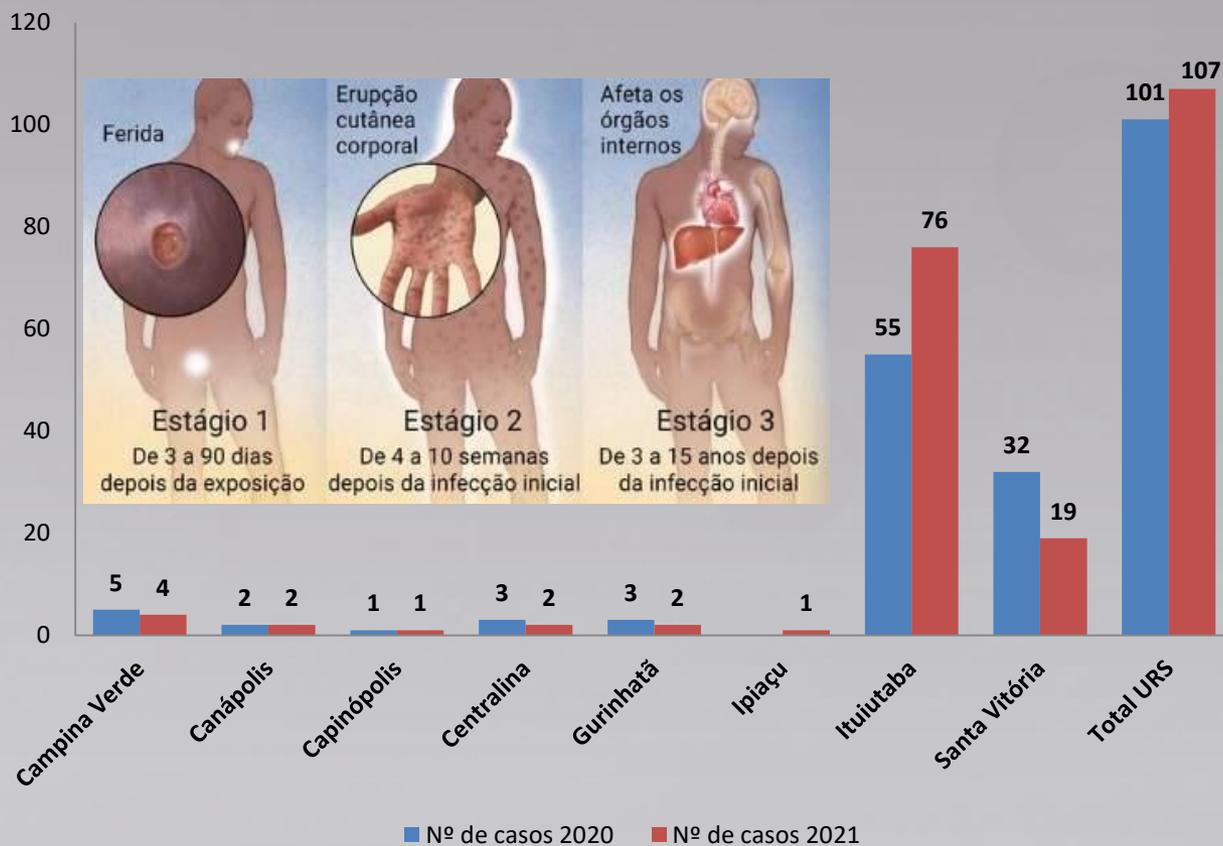
Conforme citado no Editorial, o presente Boletim abrange dados de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita, e sua ampla divulgação subsidia a tomada de decisões e a programação das ações em saúde.

Sífilis Adquirida

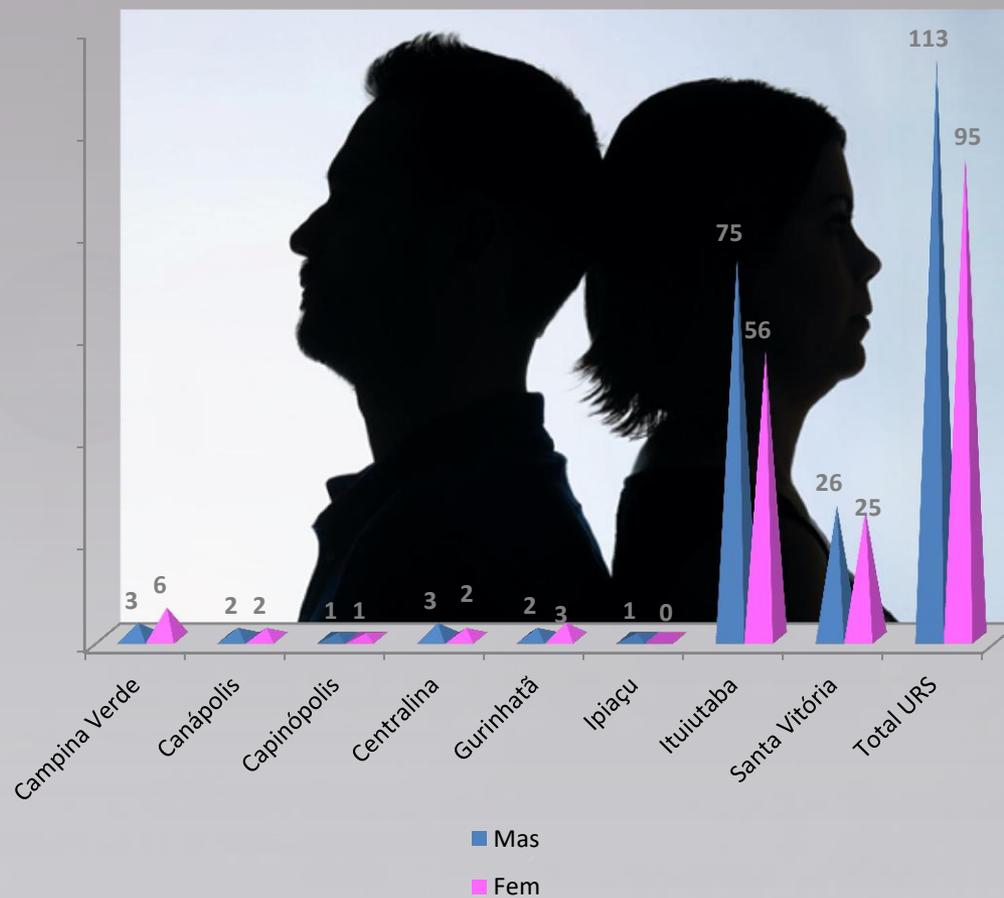
Situação 1 – indivíduo ASSINTOMÁTICO, com teste *não treponêmico reagente* com qualquer titulação e teste *treponêmico reagente*.

Situação 2 – indivíduo SINTOMÁTICO para sífilis, com *pelo menos um teste reagente* – treponêmico ou não treponêmico com qualquer titulação.

Casos notificados de sífilis adquirida, 2020 e 2021.



Casos notificados de sífilis adquirida, por sexo, 2020 a 2021.



Análise

Nenhum caso de sífilis adquirida notificado no município de Cachoeira Dourada entre os anos 2020 e 2021.

Foram notificados 208 casos de sífilis adquirida, na microrregião, no período analisado. O município de Ituiutaba apresentou um nº maior de casos notificados para sífilis no ano 2021 em comparação ao ano 2020, o que nos leva a pensar que houve melhora tanto nos diagnósticos, principalmente por meio de testagem rápida, como também nas notificações. Os demais, ou apresentaram números iguais nos dois anos, ou então, o nº de casos notificados foi maior no ano 2020.

Com exceção dos municípios de Gurinhatã e Campina Verde, os demais e conseqüentemente, o total acumulado na micro, percebe-se que o número de casos notificados para sífilis adquirida é maior para o sexo masculino, em relação ao feminino, assim como ocorre no país de modo geral.

Sífilis em Gestantes

Situação 1 – mulher ASSINTOMÁTICA para sífilis, que durante o **pré-natal**, o **parto** e/ou **puerpério** apresente pelo menos **um teste reagente** – treponêmico ou não treponêmico com qualquer titulação – e **sem registro de tratamento prévio**.

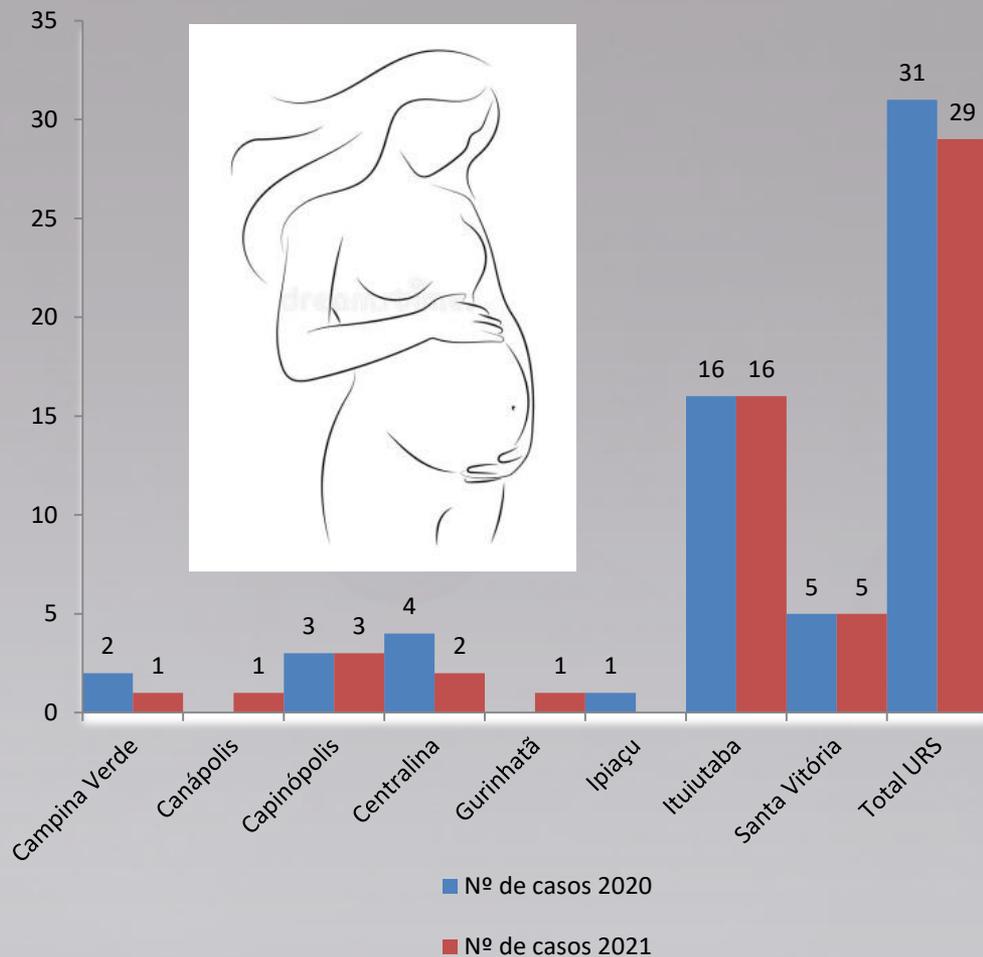
Situação 2 – mulher SINTOMÁTICA para sífilis, que durante o **pré-natal**, o **parto** e/ou **puerpério** apresente pelo menos **um teste reagente** – treponêmico ou não treponêmico com qualquer titulação .

Situação 3 – mulher que durante o **pré-natal**, o **parto** e/ou **puerpério** apresente teste não treponêmico reagente com qualquer titulação E teste treponêmico reagente, **independente de sintomatologia da sífilis e do tratamento prévio**.

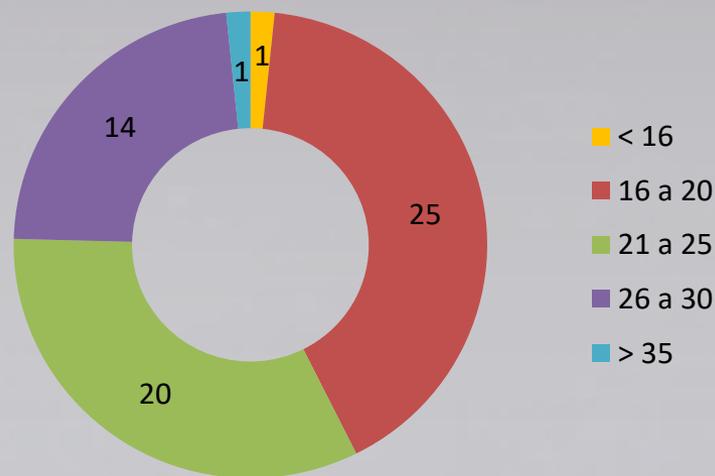
TRATAMENTO ADEQUADO

Tratamento completo para estágio clínico da sífilis com penicilina benzatina, e INICIADO até 30 dias antes do parto.

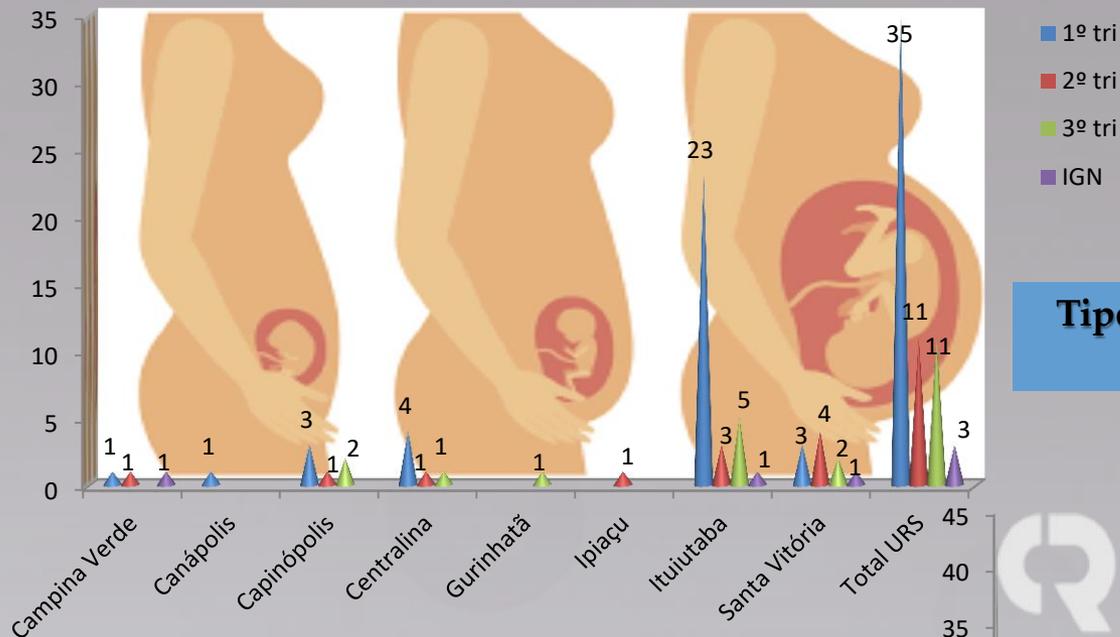
Casos notificados de sífilis em gestante, por município, 2020 e 2021.



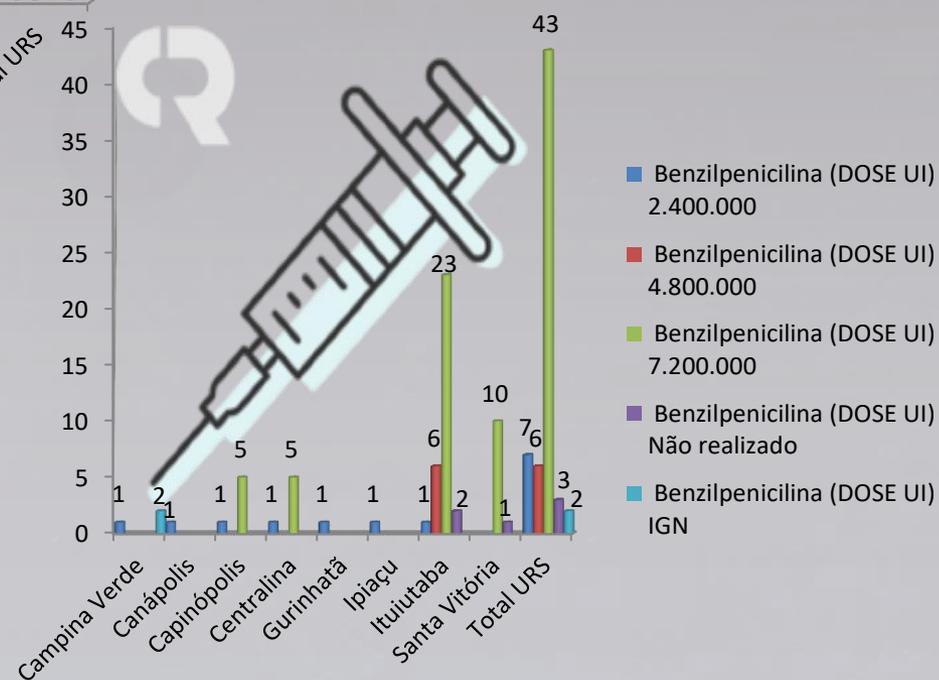
Casos notificados de sífilis em gestante, por grupo de faixa etária, URS/ITUIUTABA, 2020 a 2021.



Trimestre gestacional no momento do diagnóstico de sífilis, 2020 e 2021



Tipo de tratamento para sífilis realizado na gestante, 2020 e 2021.



Análise

Nenhum caso de sífilis em gestante notificado no município de Cachoeira Dourada entre os anos 2020 e 2021.

Foram notificados 60 casos de sífilis em gestante na microrregião, no período analisado, havendo uma **redução de 6,5%** nos casos notificados de sífilis em gestante, **entre 2020 e 2021**, acompanhando a redução em três municípios (Campina Verde, Centralina e Santa Vitória), sendo que Capinópolis e Ituiutaba apresentaram o mesmo número de casos notificados nos dois anos analisados, enquanto Canápolis e Ipiacú não notificaram nenhum caso no ano 2020, e um caso em 2021.

Analisando por grupo de faixa etária, 41% das gestantes notificadas para sífilis estão entre 16 a 20 anos, 33% entre 21 a 25 anos, o grupo entre 26 a 30 anos corresponde a 23%, enquanto o grupo de menores de 16 anos e maiores de 35 anos, ambos 1,6%. Ou seja, **74%** dessas gestantes se encontram entre **16 a 25 anos de idade**, público-alvo que merece maior atenção com relação ao direcionamento das ações voltadas para a prevenção das IST's de modo geral, uma vez que isso indica a não adesão ao uso de preservativos.

Análise

Outro dado analisado foi em qual trimestre gestacional se encontrava a gestante no momento do diagnóstico, levando-se em consideração que o quanto antes ocorrer o diagnóstico, e conseqüentemente o início do tratamento, menores as chances de virmos a ter um caso de sífilis congênita. Assim, houve predomínio das gestantes notificadas no **primeiro trimestre** gestacional, correspondendo a **58%**, enquanto 18% foram diagnosticadas no segundo trimestre, e 20% delas obtiveram o seu diagnóstico já no terceiro trimestre de gestação.

Com relação ao tipo de tratamento prescrito à gestante, 71,66% foram tratadas com Benzilpenicilina na dosagem de 7.200.000UI, enquanto 11,66% foram tratadas com Benzilpenicilina na dosagem de 2.400.000UI, 10% dosagem de 4.800.000UI, 5% das gestantes infelizmente não foram tratadas e 1,66% o campo correspondente foi assinalado na ficha SINAN como tratamento ignorado.

Sífilis Congênita

Situação 1 – todo recém-nascido, natimorto ou aborto de mulher com sífilis não tratada ou tratada de forma não adequada.

Situação 2 – toda criança com menos de 13 anos de idade com pelo menos uma das seguintes situações:

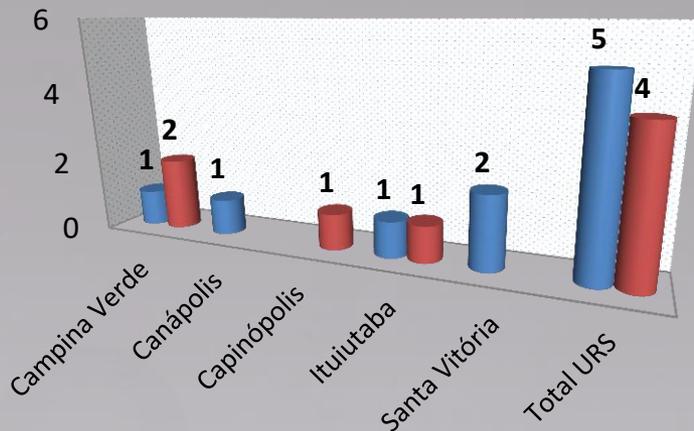
- Alteração clínica, líquórica ou radiológica de sífilis congênita E teste não treponêmico reagente;
- Títulos de teste não treponêmico do lactente maiores do que os da mãe, em pelo menos duas diluições de amostras de sangue periférico, coletadas simultaneamente;
- Títulos de testes não ascendentes em pelo menos duas diluições;

Sífilis Congênita

- Títulos de testes não treponêmicos ainda reagentes após 6 meses de idade, exceto em situação de seguimento terapêutico;
- Testes treponêmicos reagentes após 18 meses de idade sem diagnóstico prévio de sífilis congênita.

Situação 3 – evidência microbiológica de infecção por *Treponema pallidum* em amostra de secreção nasal ou lesão cutânea, biópsia ou necrópsia de criança, aborto ou natimorto.

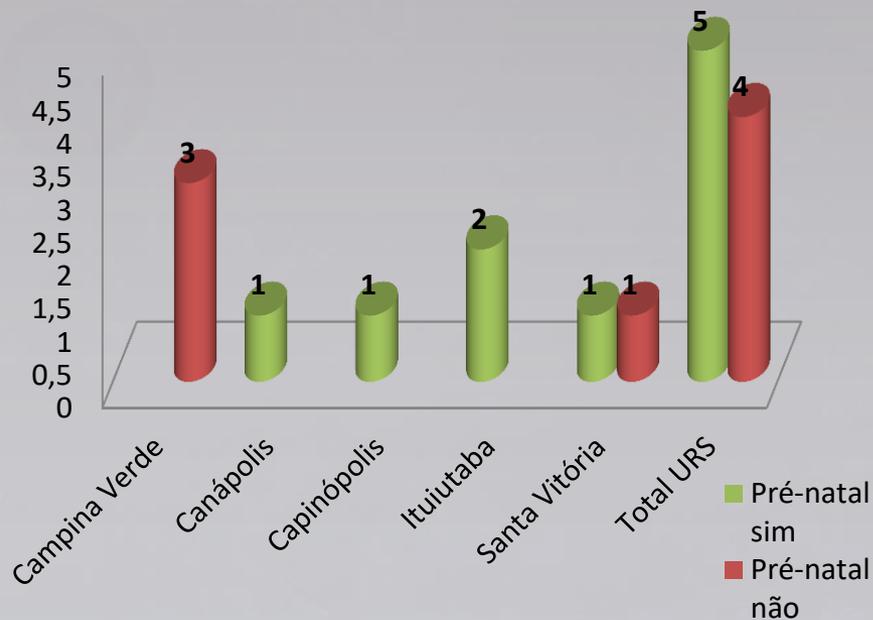
Casos notificados de sífilis congênita, por município, 2020 e 2021.



■ Nº de casos 2020

■ Nº de casos 2021

Casos notificados de sífilis congênita, quanto a realização de pré-natal, 2020 e 2021.

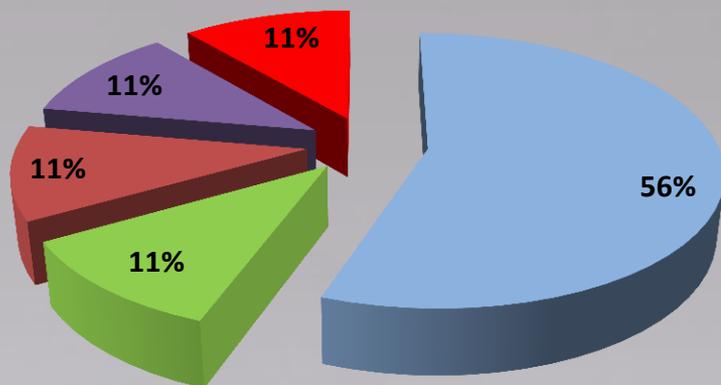


■ Pré-natal sim

■ Pré-natal não

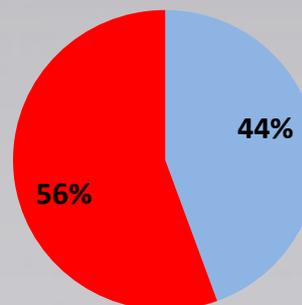
Casos notificados de sífilis congênita, por idade ao diagnóstico, 2020 e 2021.

1 dia 2 dias 5 dias 45 dias 3 anos



Casos notificados de sífilis congênita, quanto a realização de tratamento conforme protocolo, 2020 e 2021.

sim não



Análise

Nenhum caso de sífilis congênita notificado nos municípios de Cachoeira Dourada, Centralina, Gurinhatã e Ipiacaçu entre os anos 2020 e 2021.

Foram notificados 9 casos de sífilis congênita na microrregião, no período analisado.

Analisando com relação à realização ou não de pré-natal, 55,55% das gestantes realizaram, enquanto 44,45 delas, infelizmente, não realizaram o acompanhamento pré-natal. Ou seja, ainda temos gestantes não sendo acompanhadas por uma ou outra razão, trazendo consequências para seus filhos.

Fontes

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Nota Informativa nº 2, de 19 de setembro de 2017.

Boletim Epidemiológico, nº especial, out 2021, SVS, MS.

GRS/ITUIUTABA | SES-MG | SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE | GOVERNO FEDERAL